

Capital é uma das mais desenvolvidas do país

A Gazeta - 03.01.03 - p. 15

Vitória ocupa a 18ª posição no ranking que mede a qualidade de vida

MÁRCIO CASTILHO

A cidade de Vitória está entre os 18 municípios do país com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que leva em conta a expectativa de vida, a renda e a escolaridade da população. Os dados, divulgados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), mostram que todas as cidades capixabas apresentaram melhorias na qualidade de vida.

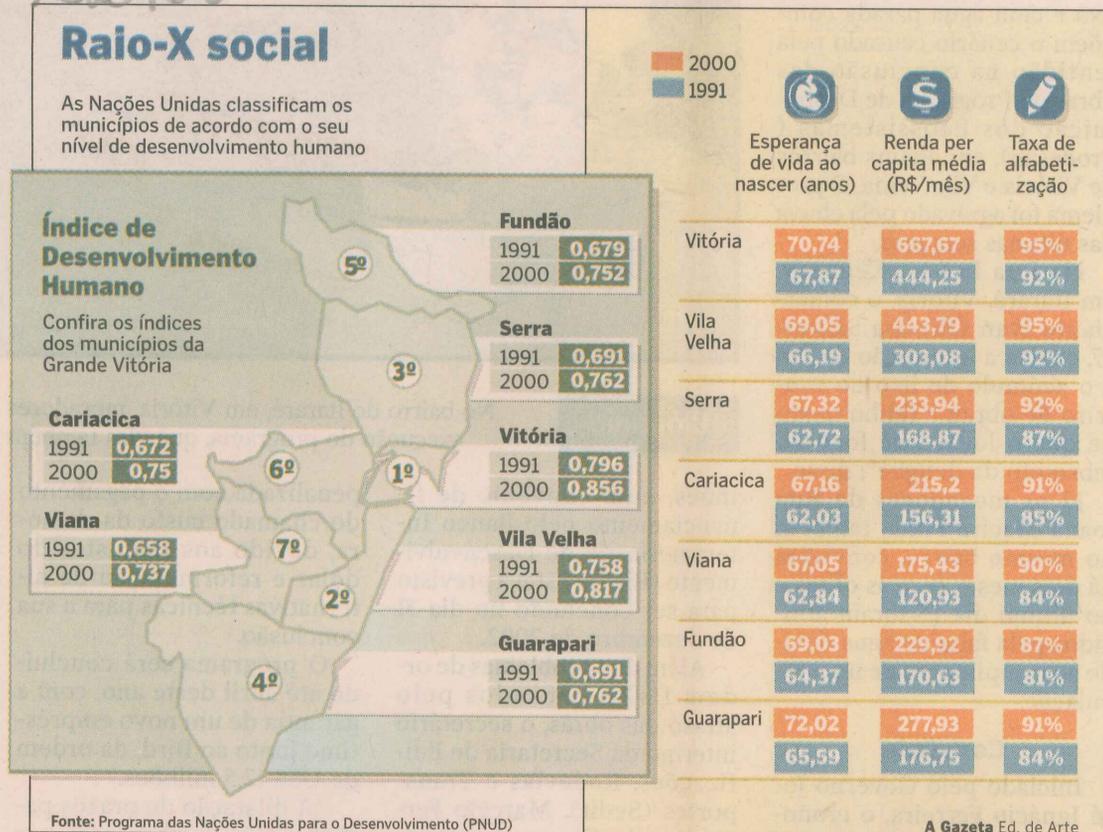
A Capital obteve um índice de 0,856 no Relatório de Desenvolvimento Humano 2002. O índice era de 0,796 em 1991. O Espírito Santo também registrou uma variação positiva do IDH no período, ocupando agora a 9ª posição entre os estados brasileiros. O índice passou de 0,698 para 0,767.

A vida da moradora do Morro Santa Helena, Sandra Regina Marques, 33 anos, ajuda a traduzir a frieza dos números. O morro, situado na Praia do Suá, em Vitória, recebeu as obras de urbanização do Projeto Terra. Segundo ela, as ruas foram pavimentadas e receberam iluminação. Sandra disse que o lugar também ganhou uma nova área de lazer.

"Construíram banheiros nas casas na parte alta do morro, que não tinham nenhum encanamento", conta a moradora, que não pensa em sair do bairro.

Expectativa de vida

Ela ressalta como outro ponto positivo em Vitória a oferta de saúde. "Minha mãe mora em Cariacica e precisa dormir na fila do posto de saúde para conse-



guir uma senha", afirma.

Em Vitória, a expectativa de vida ao nascer chega a 70,74 anos. Santa Maria de Jetibá tem o melhor índice (74,85 anos) e Água Doce do Norte, o menor do Estado, com expectativa de vida de 62,54 anos. Na Grande Vitória, Guarapari comprovou a fama de "Cidade Saúde", com a melhor taxa (72 anos).

A estatística das Nações Unidas também revela que nenhum município capixaba tem uma taxa de 100% de frequência escolar. Quem mais se aproxima é Vitória (93%), seguido por Vila Velha (89%) e Anchieta (88%). Na Grande Vitória, apenas Fundão tem menos de 80% de frequência dos alunos.

A Capital também apresentou a maior renda per capita no Estado. O habitante ganha, em média, R\$ 667,67 por mês. Em Vila Velha, a renda chega a R\$ 443,79. Nos outros municípios metropolitanos, o ganho do morador varia de R\$ 175,43, em Viana, a R\$ 277,93, em Guarapari.



Chico Guedes

Positivo

Sandra Regina diz que seu bairro, Morro de Santa Helena, recebeu melhorias

AVANÇO

Brasil sobe duas posições no ranking

O Relatório do Desenvolvimento Humano 2002 "Aprofundar a democracia num mundo fragmentado", encomendado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), classifica 173 países de acordo com o seu nível de desenvolvimento humano. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil aumentou de 0,753 para 0,757. O país passou da 75ª para a 73ª posição no ranking mundial. Apesar da evolução, o Brasil permanece no grupo dos países com desenvolvimento humano médio (com índice entre 0,500 e 0,799).